

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Período de 30 de janeiro (Constituição)
a 31 dezembro de 2015**

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

**Demonstrações contábeis
Período de 30 de janeiro (Constituição) a
31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas VII S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Eólica Serra das Vacas VII S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 335 (trezentos e trinta e cinco) dias findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

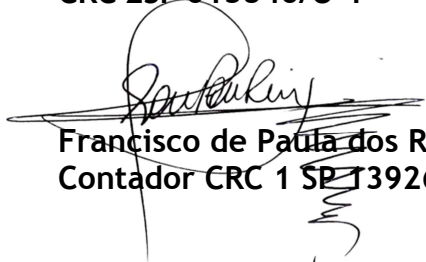
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade **Eólica Serra das Vacas VII S.A** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 335 (trezentos e trinta e cinco) dias findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2016.



EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Balanço patrimonial Em 31 de dezembro de 2015 (Em Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Nota	31/12/2015		Nota	31/12/2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.990	Impostos a pagar		1.134
Outras ativos		65.418			<u>1.134</u>
		68.408			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Adiantamento para futuro aumento de capital (AFA) 8		
Outras ativos					<u>145.509</u>
					145.509
Imobilizado			Patrimônio líquido		
Intangível	4	9.345.284	Capital social	9	10.600.000
	5	1.287.802	Prejuízos acumulados		<u>(45.149)</u>
		<u>10.633.086</u>			10.554.851
Total do ativo		<u>10.701.494</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>10.701.494</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstração do resultado

Período de 335 (trezentos e trinta e cinco) dias findo em 31 de dezembro de 2015
(Em Reais)

	<u>31/12/15</u>
Despesas operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(45.149)
(=) Prejuízo do exercício	<u><u>(45.149)</u></u>
Número de ações integralizadas	10.600.000
Prejuízo por ação (em R\$)	(0,4259)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de 335 (trezentos e trinta e cinco) dias findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais)

	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo do exercício	(45.149)
Outros resultados abrangentes	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(45.149)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 335 (trezentos e trinta e cinco) dias findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Constituição de capital social	7	1.000	-	1.000
Integralização de capital	7	10.599.000	-	10.599.000
Prejuízo do exercício		-	(45.149)	(45.149)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>10.600.000</u>	<u>(45.149)</u>	<u>10.554.851</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Período de 335 (trezentos e trinta e cinco) dias findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais)

	<u>31/12/15</u>
Prejuízo do exercício	(45.149)
Prejuízo ajustado	<u>(45.149)</u>
(Aumentos)/reduções dos ativos	
Outras ativos	(65.418)
	<u>(65.418)</u>
Aumentos/(reduções) dos passivos	
Impostos a pagar	1.134
	<u>1.134</u>
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(109.433)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(105.284)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(105.284)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Recursos para Futuro Aumento de Capital	145.509
Integralização do capital social	72.198
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	<u>217.707</u>
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.990</u></u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	2.990
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.990</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas VII S.A., com tipo jurídico “Sociedade Anônima” de capital fechado, com sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo social predominante a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi instituída, conforme escritura pública de constituição de sociedade por ações sob a forma de subsidiária integral, datada em 30 de janeiro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31 de março de 2016.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

b) Moeda de apresentação das demonstrações

As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

2.2.2. Imobilizado

Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A depreciação dos ativos, quando da entrada em operação da Companhia, será calculada usando método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As vidas úteis dos ativos são baseadas na Resolução Normativa nº 474/2012 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.2.3. Intangível

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados, bem como projetos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto (projeto) ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, serviços de terceiros, mão de obra direta, custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

2.2.4. Provisões para perdas por “impairment” em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos, para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros foram ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

2.2.5. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Período de 30 de janeiro (Constituição) findo em 31 de dezembro de 2015 (Em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2015</u>
Caixa e depósitos bancários a vista	2.990
	<u>2.990</u>

Os saques efetuados na conta de caixa e equivalente de caixa resultaram da necessidade de pagamento das aquisições de imobilizado e despesas do período.

4. Imobilizado

Descrição	% - Taxa anual	<u>31/12/2015</u>
Imobilizado em curso		
Adiantamento a fornecedores	-	9.240.000
Outros	-	105.284
		<u>9.345.284</u>

A movimentação do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

	<u>31/12/2014</u>	Adições / Capitalização	Baixas	Depreciação	<u>31/12/2015</u>
Imobilizado em curso					
Adiantamentos a fornecedores	-	9.240.000	-	-	9.240.000
Outros	-	105.284	-	-	105.284
	-	<u>9.345.284</u>	-	-	<u>9.345.284</u>

O montante de R\$ 9.240.000 refere-se a adiantamento efetuado a fornecedor para aquisição de ativo imobilizado (máquinas e equipamentos).

5. Intangível

Refere-se aos gastos com o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica.

	<u>2015</u>
Complexo eólico	1.287.802
	<u>1.287.802</u>

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Período de 30 de janeiro (Constituição) findo em 31 de dezembro de 2015 (Em Reais)

A movimentação dos ativos intangíveis está apresentada a seguir:

Adições (constituição da companhia)	1.287.802
Saldo final	<u>1.287.802</u>

6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer dos estudos e construção do projeto, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, com prazo máximo de liquidação de 30 (trinta) dias. A companhia não possui saldo em aberto na rubrica de fornecedores a pagar em 31 de dezembro de 2015.

7. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

A necessidade de caixa da Companhia são suportadas por meio de aportes realizados pelo quotista com recursos próprios e registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC).

	<u>31/12/2015</u>
PEC Energia S.A	<u>145.509</u>
	<u>145.509</u>

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

É dividido em 10.600.000 ações ordinárias de R\$ 1,00 cada uma, tendo sido integralizado o valor de R\$ 10.600.000:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Total</u>
Acionistas		
PEC Energia S.A.	<u>10.600.000</u>	<u>10.600.000</u>
	<u>10.600.000</u>	<u>10.600.000</u>

EÓLICA SERRA DAS VACAS VII S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Período de 30 de janeiro (Constituição) findo em 31 de dezembro de 2015 (Em Reais)

Em 30 de janeiro de 2015, conforme escritura pública de constituição de sociedade por ações sob a forma de subsidiária integral, a companhia foi constituída com capital social de R\$ 1.000 dividido em 1.000 ações.

Em 31 de outubro de 2015, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento do capital social da Companhia em R\$ 10.599.000 mediante a emissão de 10.599.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas subscritas pela acionista PEC Energia S.A., integralizado da seguinte forma: R\$ 71.198 em moeda corrente nacional e R\$ 10.527.802 em bem (ativo imobilizado e intangível) conforme laudo de avaliação emitido por auditor independente.

8.2. Reserva legal

Constituída com 5% do lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal.

8.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos.

9. Eventos subsequentes

Conforme Portaria nº 16 de 02 de fevereiro de 2016, o Ministério de Minas e Energia aprova o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da Central Geradora Eólica denominada EOL Serra das Vacas VII.